RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DA DIRETORIA DA ADUSP
2024 - 2025

Diretoria

Presidência:	Michele Schultz Ramos
1ª Vice-Presidência:	Gabrielle Weber Martins
2ª Vice-Presidência:	Soraia Chung Saura
1ª Secretaria:	Annie Schmaltz Hsiou
1ª Tesouraria:	Márcio Moretto Ribeiro
2ª Tesouraria:	Élvio Rodrigues Martins
Diretoria Regional Bauru:	Eliel Soares Orenha
Diretoria Regional Piracicaba:	Paulo Eduardo Moruzzi Marques
Diretoria Regional Pirassununga:	Marcelo Machado de Luca de Oliveira Ribeiro
Diretoria Regional São Carlos:	Marcelo Zaiat

Funcionárias e funcionários

Alexandra Moretti

André Luiz de Oliveira

Aparecida de Fátima dos Reis Paiva

Gabriel Maurilio Colombo de Freitas

Lara Lorena Ferreira

Larissa Bernardes Campos

Lucimara Pimenta de S. Ormiere

Luís Ricardo Câmara

Marcelo Rodrigues Chaves

Maria Marinez Borges Alves

Paulo Eduardo Hebmuller

Pedro Estevam da Rocha Pomar

Walter Pinheiro dos Anjos

Índice

1. Introdução 4
2. Conjuntura Nacional e Estadual 5
3. Principais lutas e ações no período 7
4. Campanha Salarial 9
5. Grupos de Trabalho (GT) e Comissões Internas (CI) 11
6. Representação da Adusp em diversas atividades 16
7. Eleições Adusp e Andes-SN 19
8. Atuação do Conselho de Representantes (CR) 19
9. Comunicação 19
10. Informática 20
11. Jurídico 21
12. Regional de Piracicaba 29
13. Regional de Pirassununga 31
14. Regional de Ribeirão Preto 33
15. Tesouraria 37

1. Introdução

Dando continuidade ao programa da gestão que se iniciou em 2023, a diretoria da Adusp se ocupou de acompanhar temas da política geral que incidam no cotidiano da universidade e que sejam de relevância para o conjunto da sociedade, dentre elas, as políticas econômica, educacional e de seguridade social.

Acompanhamos a greve convocada pelo Andes-Sindicato Nacional, sempre atenta(o)s aos possíveis desdobramentos do processo de negociação. Com preocupação, vimos avançar políticas alinhadas ao neoliberalismo, tanto em âmbito federal, quanto estadual, fazendo avançar processos de privatização, desfinanciamento do Estado e ataques aos serviços e servidores públicos. Continuamos a acompanhar os desdobramentos da greve estudantil ocorrida no segundo semestre de 2023, sobretudo com respeito à contratação de 1027 docentes, conforme compromisso assumido pela Reitoria.

Ataques esses que se colocam de forma rotineira no estado de São Paulo, sob o governo de Tarcísio de Freitas – Felício Ramuth. O último ano foi marcado pelo avanço da militarização e privatização das escolas, retirada de recursos da FAPESP, diminuição do piso constitucional paulista para a educação de 30% para 25%, e tentativa de reduzir o orçamento das universidades estaduais paulistas. Tudo isso não sem reação dos movimentos, inclusive da Adusp, que se organizaram e estiveram em muitas das lutas contra os ataques de Freitas-Ramuth.

A Adusp permaneceu na coordenação do Fórum das Seis no último ano. A campanha de data-base de 2024 resultou em reajuste salarial de 5%, percentual muito aquém do proposto pelo Fórum das Seis para recuperação das perdas desde 2012, mas acima do índice inflacionário de maio de 2023 e abril de 2024. De forma que a campanha garantiu uma discreta recuperação. As reuniões periódicas com a equipe técnica do Cruesp foram importantes para debatermos o comportamento da arrecadação do ICMS, assim como as projeções. Para 2025, o índice reivindicado foi de 17,5%, referente às perdas desde 2012.Os técnicos do Cruesp divergem quanto à projeção apresentada na Lei Orçamentária Anual (LOA), com a qual o GT Verbas e o Fórum das Seis estão trabalhando. Enquanto o GT e o Fórum adotaram a estimativa de arrecadação de R$181 bilhões, os técnicos das universidades trabalham com projeções mais conservadoras, entre R$177 bilhões e R$179 bilhões. Cabe destacar, no entanto, que mesmo a estimativa mais pessimista representa um crescimento de 7,9% na arrecadação em relação ao ano passado, o que indica margem para avanços nas negociações salariais.

Acompanhamos a tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e LOA na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), além de outros projetos que visavam retirar direitos ou atacar a educação pública e as universidades paulistas.

Muitos Grupos de Trabalho (GT) da Adusp não têm conseguido desenvolver atividades, com exceção do GT Verbas, GT de Políticas Agrárias e Socioambientais (GTPAS) e o GT Educação. Mesmo sem atuação do GT Diversidades, a Adusp realizou algumas ações para marcar a luta contra o racismo no dia 20 de novembro e das mulheres no dia 8 de março, além de participar com entidades estudantis e com o Sintusp de iniciativas para denunciar a ausência de política institucional de combate e apuração dos casos de violência, como uma reunião no Núcleo de Gênero do Ministério Público de São Paulo (MP-SP). Ainda no domínio de atuação do GT Diversidades, a Adusp sediou o IV Seminário Integrado do GTP-CEGDS do ANDES-SN que ocorreu entre 24 e 27 de abril de 2025.

A entidade esteve representada em vários espaços de construção de luta em unidade, como a Frente Paulista em Defesa do Serviço Público, audiências públicas, debates, reuniões e manifestações.

Continuamos a denúncia da precarização e da desvalorização do trabalho docente, com redução salarial e piora das condições de trabalho, alertando para as mudanças na concepção de universidade pública. O modelo gerencial e neoliberal continua avançando, com várias ações contidas no famigerado *`USP do Futuro´,* gestado na gestão Zago-Vahan, sendo levadas adiante. Vale lembrar que Vahan Agopyan ocupa atualmente cargo no governo estadual como secretário de ciência, tecnologia e inovação.

Destacamos que muitos dos problemas enfrentados na USP derivam da falta de democracia interna e da concentração de poder. Conclamamos a categoria inúmeras vezes a participar e se mobilizar para os enfrentamentos dentro e fora da USP. No entanto, temos tido uma participação bastante tímida frente à gravidade dos problemas. A diretoria da Adusp tem se empenhado para mudar esse quadro e conscientizar a categoria de que o único caminho possível para reagirmos ao conjunto de ataques é a luta coletiva.

2. Conjuntura Nacional e Estadual

No âmbito federal, o período desde o último relatório foi marcado por uma greve da educação federal, na qual o Andes-Sindicato Nacional teve grande protagonismo, com uma extensa pauta que incluía além da reivindicação de reajuste salarial, pontos sobre carreira e

condições de trabalho. Desde a deflagração da greve, em abril de 2024, o movimento cresceu e ganhou a adesão de dezenas de seções sindicais de instituições federais Brasil afora. Foram realizadas assembleias com centenas de pessoas, numa construção caracterizada por grande insatisfação da categoria. No entanto, a intransigência do governo federal no processo de negociação levou ao recuo do movimento, de forma que a greve foi suspensa no final de junho, com a maioria das assembleias deliberando pelo fim da greve.

Diferentes análises do movimento foram apresentadas, tema que ainda permanece em debate. O reajuste salarial não alcançou patamares que apaziguassem as expectativas de uma parte considerável da categoria. Um fator preocupante é o fato do governo federal, e também parte da categoria, considerar como salário os chamados "benefícios". Auxílios, vales e abonos não podem ser considerados salários. São verbas de caráter indenizatório, não entram no cálculo de aposentadorias e sobre elas não incidem impostos, contribuindo para o desfinanciamento do Estado. A Diretoria da Adusp tem se posicionado reiteradamente contra essa política.

Acompanhamos com muita preocupação as políticas econômicas defendidas pelo governo federal, especialmente as de austeridade fiscal, que impõem limites de gastos sociais (como o Novo Arcabouço Fiscal e a desvinculação do Benefício de Progressão Continuada – BPC – do salário mínimo) e a possibilidade de flexibilização dos pisos constitucionais para saúde e educação. A constante ameaça de retomada da PEC 32, que trata da reforma administrativa, e outras formas de ataque às e aos servidores mostra alinhamentos à uma perspectiva neoliberal do governo.

Da mesma sorte, as políticas ambientais despertam indignação, com a rendição do governo a setores que, sabidamente, têm devastado nossa biodiversidade, como o agronegócio e a mineração. A ameaça de permitir extração de petróleo na Foz do Rio Amazonas é um ótimo exemplo das muitas contradições do governo Lula-Alckmin.

Por fim, vale ressaltar a aprovação do chamado Novo Ensino Médio (NEM) que contou com o apoio do governo federal em conluio com o setor privado. A perspectiva de educação contida no NEM vai de encontra àquela que defendemos.

O governo estadual levou adiante sua política de privatizações e de ataques à educação. Na proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025, tentou retirar recursos das universidades estaduais paulistas, ao incluir outras instituições – FAMEMA, FAMERP e UNIVESP - para dividir os 9,57% da quota-parte do estado da arrecadação do ICMS (QPE-ICMS). Houve pronta reação de diferentes setores e o governo prontamente recuou. No en-

tanto, não houve recuo quanto ao orçamento para a FAPESP, cujos recursos estão previstos na Constituição Estadual. Usando um dispositivo da Reforma Tributária (EC132/2023), o governo estadual propôs redução de até 30% da verba destinada para a FAPESP. Da mesma forma, houve reação de diferentes setores da sociedade, inclusive da Fiesp, mas não houve recuo do governo e o texto que permite redução de orçamento da FAPESP foi aprovado em plenário. Como faz anualmente, o Fórum das Seis apresentou um conjunto de emendas numa tentativa de aumentar os recursos para as USP, Unesp e Unicamp. Nossa atuação, no entanto, garantiu apenas a inclusão da expressão "no mínimo" e os 9,57% da QPE-ICMS.

O GT Verbas da Adusp mantém a consistência de acompanhamento dos orçamentos das universidades e da arrecadação do ICMS por meio de boletins mensais que trazem atualização dos dados. Tal trabalho é fundamental não só para mostrarmos o quanto as universidades têm de comprometimento com folha de pagamento, mas também para denunciarmos manobras usadas para reduzir o repasse ou inflar a folha. Na USP, os dados divulgados incluem os valores gastos com vales alimentação e refeição, auxílio saúde e prêmios que, como dito anteriormente, não tem característica salarial, mas sim indenizatória. Essa manobra eleva em cerca de 6% o comprometimento com a folha de pagamento. Além disso, os habituais descontos da base de cálculo para o repasse para as universidades reduz o orçamento. Só em 2025, foram retirados mais de R$ 66 milhões do repasse.

A redução do percentual mínimo para a educação pública paulista de 30% para 25%, por meio de uma PEC, caracterizou-se como um brutal ataque. Participamos de vários eventos e audiências sobre o tema, mas o texto que altera a Constituição Estadual, reduzindo o percentual, foi aprovado com folga na ALESP. Além do desfinanciamento da educação pública, o governo de Tarcísio de Freitas – Felício Ramuth levou adiante o projeto de militarização das escolas. O GT Educação da Adusp fez um debate sobre o tema e tem acompanhado os desdobramentos dessa política que descaracteriza o ensino e a escola públicos.

A data-base, que ocorre todo ano em maio, alcançou em 2025 reajuste de 5,51%, conforme detalhado a seguir.

3. Principais lutas e ações no período

Desde a campanha de data-base 2024, sobre a qual trataremos no próximo item, continuamos denunciando as perdas salariais, a deterioração das condições de trabalho e os processos de privatização da universidade, aspectos agravados pela falta de democracia na USP.

Semanalmente, às segundas-feiras pela manhã, a Frente Paulista em Defesa dos Serviços Públicos se reúne. O principal objetivo da Frente é congregar diferentes categorias do funcionalismo público paulista para construção da luta em unidade. Há uma diversidade de visões e alinhamentos políticos na Frente, mas temos conseguido construir mediações e sínteses que têm sido importantes. A Adusp assumiu grande protagonismo neste espaço, e contribuiu na elaboração de documentos e organização de eventos. Dentre as últimas ações, a Frente elaborou uma Pauta Unificada do Funcionalismo Público Paulista, que será entregue a todos os mandatos da Alesp.

A Adusp continuou a coordenar o Fórum das Seis no último ano, de forma que acompanhou todas as ações durante a tramitação da LDO, LOA e tentativas de ataque às universidades e educação paulistas, como um projeto de lei (PL) que propunha a cobrança de mensalidades. Participou de várias audiências e atos em defesa da educação e da ciência e tecnologia, principalmente contra a redução de recursos e os processos de privatização. Organizamos atividades e debates do Fórum das Seis e destacamos os que trataram do financiamento das universidades estaduais paulistas com a aprovação da reforma tributária. Um primeiro debate foi realizado na Unesp de Bauru em junho e na EACH-USP em setembro. Realizou-se ainda um debate sobre previdência em novembro de 2024.

Por ocasião dos dez anos da desinterdição da EACH, a Adusp promoveu um Seminário com participação de representante do MP-SP, José Roberto Ramos Falconi, da advogada da Adusp, Lara Lorena, e de Marcos Bernardino de Carvalho, representando o GT de Política Agrária e Socioambiental da Adusp.

A Adusp esteve representada por sua presidenta em reuniões e audiências da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades e Institutos Públicos de Pesquisa.

Realizamos vários atendimentos a docentes, por meio da Comissão de Atendimento, respondemos aos e-mails de docentes filiada(o)s e não filiada(o)s, além de atender membros da comunidade universitária e de fora dela. Foram feitas visitas a várias unidades, com o objetivo de dialogar com a categoria, atrair nova(o)s filiada(o)s e incentivar maior participação nas atividades da entidade.

As reuniões da diretoria aconteceram semanalmente, exceto durante o período de férias, recessos ou por impossibilidade de agenda.

Foram feitas reuniões com a Procuradoria Geral para tratar das ações coletivas do gatilho e da URV. Sobre esta última, foi realizada uma campanha para pressionar a USP a mudar

seu entendimento e garantir o pagamento para as e os docentes que têm o direito a receber a indenização, além de incorporar o adicional a seus salários. Foram enviadas cartas a todas as Congregações, com alguns retornos de apoio. No entanto, a reitoria não acenou com o esperado e seguiu com contestação junto aos tribunais superiores. Aguardamos decisão.

Por conta de inúmeras denúncias sobre violência de gênero, provocamos o Núcleo de Gênero do MP-SP, por sugestão da nossa assessoria jurídica. Adusp, Sintusp, DCE Livre da USP, as APGs Capital, Esalq, Ribeirão Preto, São Carlos e a Associação de Moradora(e)s do Crusp (Amorcrusp) foram recebidos por representantes do Núcleo de Gênero, para quem foram passados todos os documentos entregues à reitoria desde 2016. Como resultado da mobilização das entidades, o Núcleo criou um canal de denúncias exclusivo para a USP. Depois da reunião com o MP-SP, a Prip recebeu as entidades para anunciar a criação de um sistema de acolhimento de denúncias. Certamente as providências são resultado da mobilização, embora avaliamos que há falhas no sistema da Prip, como temos alertado.

Realizamos uma reunião para tratar de problemas com a apólice do plano de saúde Bradesco, gerido inicialmente pela FUSP e agora sob gestão da Qualicorp. As pessoas usuárias do plano trouxeram muitas reclamações e situações inaceitáveis de desligamentos unilaterais. A Adusp instou a reitoria e a FUSP a se manifestarem, sem retorno.

Embora o GT Diversidades da Adusp não tenha conseguido desenvolver atividades, a diretoria divulgou a campanha *´Sou Docente Antirracista´* do Andes-SN e produziu material para o 8 de março, juntamente com outras entidades. Além disso, sediou o IV Seminário Integrado do GTPCEGDS do ANDES-SN entre 24 e 27 de abril.

Conforme deliberado na Assembleia Geral de dezembro de 2024, a diretoria da Adusp realizou uma campanha de filiação com atividades concentradas em março de 2024. Foram produzidos materiais específicos para a campanha, distribuídos digital e fisicamente. Realizamos visitas a vários campi e unidades: Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Faculdade de Educação, Escola Politécnica, campus de São Carlos, na EESC, campus de Pirassununga, na FZEA, campus de Ribeirão Preto, na FMRP e na subsede da Adusp de Ribeirão Preto, campus de Piracicaba, na subsede da Adusp.

4. Campanha Salarial

A Pauta Unificada da data-base 2024 foi protocolada pelo Fórum das Seis no dia 19 de abril de 2024. No dia 6 de maio, o Fórum se reuniu com a equipe técnica do Cruesp e a única

reunião de negociação foi realizada no dia 16 de maio. A reunião foi acompanhada de um ato convocado pelo Fórum, que contou com a participação de número expressivo de estudantes, servidora(e)s docentes e técnico-administrativa(o)s. O Cruesp apresentou durante a mesa de negociação um percentual de 3%, que seria um arredondamento da inflação do período medida pelo IPC-FIPE. A reivindicação do Fórum era de 17,31%. Dado o cenário de arrecadação do ICMS no primeiro trimestre, o Fórum fez uma proposta de fracionamento deste índice: 10,05% em maio e o restante a serem pagos no 2º semestre. A proposta garantiria a recuperação das perdas desde 2012. Por força do ato e da argumentação das e dos representantes do Fórum, o Cruesp reviu sua proposta inicial e chegou ao índice de 5% ao final da reunião. As assembleias de base insistiram na reabertura de negociação, mas o Cruesp, presidido pelo reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Jr., alegou não haver fato novo. Na avaliação do Fórum havia um contundente fato novo: a arrecadação do ICMS que, diferentemente do primeiro trimestre, disparou nos meses seguintes, fechando o ano com um aumento de 14% em relação ao ano anterior. Embora o percentual tenha ficado muito aquém do proposto pelo Fórum das Seis para recuperação das perdas desde 2012, foi acima do índice inflacionário de maio de 2023 e abril de 2024. De forma que, a campanha garantiu uma discreta recuperação. Vale lembrar que em 2022 o reajuste foi de 20,67% e em 2023, de 10,51%.

Um ponto que merece destaque foi o fato do Cruesp ter se negado a apresentar conjuntamente com o Fórum uma proposta para o financiamento das universidades frente ao advento da reforma tributária. Um GT formado pelo Cruesp concluiu os trabalhos com uma proposta quase idêntica à elaborada pelo GT Verbas. Como tem ocorrido há vários anos, os outros itens da pauta não puderam ser negociados.

Foram realizadas reuniões com os técnicos do Cruesp em setembro e novembro de 2024, mas o Cruesp se negou a garantir a revisão do índice que, em outros tempos, ocorria em outubro de cada ano.

O Fórum das Seis se reuniu com a equipe técnica em fevereiro de 2025 para discutir a LOA e as projeções para o ano. A arrecadação prevista pelo governo é de R$ 181 bilhões, cerca de 17,5% a mais em relação a 2024. Os técnicos da USP e da Unicamp chegaram a admitir a possibilidade de atingir essa projeção, posição contestada pelo técnico da Unesp. No entanto, em nova reunião realizada em abril de 2025, os técnicos haviam mudado de opinião, posição que influenciou profundamente a campanha de data-base 2025, cuja Pauta foi protocolada no dia 25 de abril. O GT Verbas e o Fórum das Seis estão trabalhando com a projeção do governo.

5. Grupos de Trabalhos e Comissões Internas

Os Grupos de Trabalho (GTs) da Adusp, abertos à participação das(os) associadas(os), promovem debates e a construção de propostas para apreciação das instâncias da entidade.

Para conhecê-los acesse https://adusp.org.br/a-adusp/grupos-de-trabalho/. No último período, somente o GT verbas, o GTPAS e o GT Educação conseguiram desenvolver atividades.

Além dos GTs, há três Comissões Internas formadas por membras(os) indicadas(os) pela diretoria, a saber: Comissão Jurídica; Comissão do Fórum das Seis; Comissão de Atendimento a Docentes.

Comissão de Atendimento a Docentes

Esta comissão é constituída pelas professoras Lucília Borsari, Michele Schultz, Soraia Saura, Suzana Vasconcelos e pelo professor Márcio Moretto.

A Comissão de Atendimento a Docentes recebeu, ao longo do período compreendido por este relatório, docentes de diversas unidades, sempre na perspectiva do acolhimento e de procurar sugerir caminhos de ação. A maioria dos atendimentos envolviam questões de assédio.

A partir da análise e da compilação dos elementos trazidos na consulta eletrônica, promovida pela Adusp em 2021, bem como do acúmulo de reflexão da entidade sobre a Comissão Especial de Regimes de Trabalho (CERT), a Comissão de Atendimento a Docentes, em conjunto com o GT-jurídico e com a assessoria jurídica da Adusp, elaborou uma proposta de ação de assédio institucional contra a USP, por conta da atuação da CERT. A entidade ingressou com a referida ação e, desde então, a Comissão de Atendimento acompanha seus desdobramentos.

A comissão, em conjunto com o GT-jurídico, elaborou uma proposta referente a temas como CERT, avaliação docente e regime experimental, tomando por base a discussão acumulada pela entidade ao longo dos anos. Esta proposta foi aprovada pela diretoria da Adusp, e encaminhada à reitoria (Of. Adusp n. 031/22), bem como ao grupo de trabalho criado para analisar a posição da CERT no sistema de avaliação docente. Até o momento de fechamento deste relatório, não obtivemos resposta alguma da reitoria.

GT Políticas Agrárias e Socioambientais (GTPAS)

Docentes que compõem o GTPAS: André Simões (EACH), Diamantino Pereira (EACH), Eliana Terci (ESALQ), Élvio Rodrigues Martins (FFLCH), Laura Martirani

(ESALQ), Marcelo Montaño (EESC), Marcos Bernardino de Carvalho (EACH), Patrícia Monticelli (FFCLRP) e Paulo Moruzzi Marques (ESALQ).

No último período, GTPAS Adusp se mobilizou em duas frentes principais:

Em primeiro lugar, o GTPAS realizou esforços para a publicação na revista da Adusp de entrevista com Eduardo Gudynas. Neste texto, o autor desenvolve pontos centrais sobre sua reflexão em torno dos direitos da natureza e do biocentrismo. Esta entrevista pode ser acessada aqui: https://adusp.org.br/wp-content/uploads/2024/11/6802.pdf

Em segundo lugar, o GTPAS participa da comissão de organização das XII Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária (Jura/Esalq/USP), que ocorreu entre os dias 23 e 26 de abril de 2025, assim como participou da organização da edição 2024.

Convém assinalar que, conforme diretrizes lançadas no 43º Congresso do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Nível Superior orientando que o Andes-SN e as seções sindicais promovam debates, painéis e seminários para preparar a participação do movimento docente na COP 30, a mesa de abertura da Jura/Esalq/USP tratou do tema da crise climática e da questão agrária com participação de representante do GTPAS/Adusp, abordando o papel da representação docente junto aos movimentos socioambientais, especialmente o Acampamento Terra Livre. A propósito, tal orientação foi apresentada em Texto de Resolução (TR) de autoria de vários(as) docentes filiados(as) à Adusp e aprimorado nos debates desenvolvidos nos grupos mistos no referido congresso. O texto ainda defende, entre outros pontos, que o ANDES-SN e as seções sindicais continuem apoiando ativa e financeiramente a APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) e os Acampamentos Terra Livre, cuja 21ª edição ocorre entre 7 a 11 de abril, em Brasília. O GTPAS esteve representado no evento.

O ANDES-SN realizou um Seminário Nacional sobre a COP 30 no dia 6 de setembro de 2024 e precedido por uma reunião do GTPAUA (Grupo de Trabalho Política Agrária, Urbana e Ambiental) do Sindicato Nacional. O GTPAS teve representação em ambas as atividades.

O GTPAS organizou o seminário “Dez anos da (des)interdição da EACH: o que mudou?” realizado em 24 de setembro de 2024 no qual foram debatidas as questões ambientais que levaram à interdição do campus USP Leste em 2013, as consequências e as perspectivas (https://adusp.org.br/meio-ambiente/seminario-each/).

GT Educação

O Grupo de Trabalho de Política Educacional da Adusp (GTPE-Adusp) conta com a participação de Carmen Sylvia Vidigal de Moraes (FE), César Augusto Minto (FE), Elmir de Almeida (Centro de Educação e Psicologia - FFCLRP), Élvio Rodrigues Martins (FFLCH), Fernando Cássio (FE), Luiz Menna-Barreto (EACH), Maria Luisa Schmidt (IP), Mariângela de Araújo (FFLCH), Otaviano Helene (IF), Rubens Barbosa de Camargo (FE), Salomão Ximenes (FE) e Teise Guaranha (Centro de Educação e Psicologia - FFCLRP).

Observações: 1) Maria Luisa Schmidt (IP) e Teise Guaranha (Centro de Educação e Psicologia - FFCLRP), continuam no GT, mas não têm podido participar de atividades regulares; 2) Salomão Ximenes, recém-contratado pela FE, foi convidado, aceitou e deverá passar a participar do GT; e 3) participou de duas reuniões a colega aposentada da Letras Cláudia Arruda Campos (Kauê), do Movimento Geração 68 – Sempre na Luta, que procurou a Adusp por conta de preocupação com a eventual implantação das Escolas Cívico-Militares no estado de São Paulo.

O GT reuniu-se diversas vezes e sempre *on-line* por meio do Google Meet. Em 2024 as reuniões ocorreram nos dias 28/08, 16/09, 07/10, 21/10, 25/11, 02/12, sendo que por dificuldades organizativas não havíamos conseguido nos reunir anteriormente. Em 2025, nos reunimos em 06/03, 21/03 e 11/04. Debatemos pautas relacionadas à educação básica e à educação superior.

• Síntese dos temas abordados nas reuniões do GTPE no período: 1) Escolas Cívico-Militares (ECM), 2) Novo Ensino Médio (NEM), 3) Curricularização da Extensão, mas discutimos também 4) os atropelos causados pela utilização da Plataforma Sucupira devido ao sistema de avaliação da Capes, que interfere com a vida docente, especialmente em determinados períodos, p. ex. por ocasião da avaliação quadrienal, e 5) a forte suspeita de que as atividades das cátedras ligadas à área da Educação possam estar sendo realizadas em paralelo e eventualmente serem conflitantes com as atividades que fazem parte das prerrogativas regulares das unidades da USP.

• Atividade promovida pelo GT no período: debate "A quem interessa a militarização das escolas públicas?" realizado em 13/11/2024, das 15h às 18h no auditório Adma Jafet, IF-USP. A mesa foi composta pela professora Catarina de Almeida Santos, do Departamento de Planejamento e Administração (PAD) da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e integrante da Rede Nacional de Pesquisa sobre Militarização da Educação-RePME; pelo professor Fernando Cássio Silva, do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA) da FE-USP e pesquisador da Rede Escola Pública e Uni-

versidade-REPU; e por Leandro Alves Oliveira, secretário geral de Organização da Apeoesp e então coordenador do Fórum Estadual de Educação de São Paulo. (ver matéria em: https://adusp.org.br/servico-publico/gteduca-debate/).

• Pendência: destacar com base nas audiências públicas ocorridas em Brasília/DF, no STF em 26/10/2024, os argumentos centrais a favor e contra a implantação das escolas cívico-militares, para tanto, verificar:

Audiência pública, PARTE 1: https://www.youtube.com/watch?v=VGCJshnB65E

Audiência pública, PARTE 2: https://www.youtube.com/watch?v=R8x-0a3diOE

A Adusp providenciou a transcrição das duas partes dessa audiência, sendo que ficou faltando a transcrição da primeira 1h e 22min do início da audiência Parte 2, por estar inaudível no vídeo original.

GT Verbas

Desde abril de 2022, o GT Verbas da Adusp tem sido composto pelos colegas César Minto (FE), Francisco Miraglia (IME), Marcelo Zaiat (EESC), Márcio Moretto Ribeiro (EACH), Marco Brinati (EP), Pierluigi Benevieri (IME) e Lucília Daruiz Borsari (IME), que coordenou os trabalhos até recentemente. Atualmente, a coordenação do grupo está a cargo de Márcio Moretto Ribeiro. Também participaram do GT os colegas da Unicamp, Paulo César Centoducatte, e da Adunesp, Milton Vieira do Prado Junior, além de Pio Romera (STU).

Este relatório tem como objetivo apresentar as ações mais recentes e os avanços conquistados pelo GT Verbas da Adusp na luta por transparência fiscal, justiça salarial e financiamento adequado das universidades estaduais paulistas.

Mantivemos nossa agenda de reuniões mensais regulares e seguimos com a produção e distribuição dos boletins mensais, que continuam sendo instrumentos importantes para manter a categoria informada e mobilizada. Esses boletins trazem dados atualizados e análises sobre:

- as perdas salariais ajustadas pela inflação;
- a evolução da receita das universidades e seu comprometimento com a folha de pagamento;
- os valores indevidamente omitidos da base de cálculo dos repasses constitucionais;
- e, mais recentemente, os gastos com políticas de permanência estudantil.

Com o avanço da reforma tributária e a consequente extinção do ICMS como principal referência para o financiamento das universidades estaduais paulistas, o GT Verbas atualizou seu estudo estratégico propondo uma nova base de cálculo: as Receitas Tributárias Líquidas do Estado de São Paulo. Essa mudança visa garantir maior estabilidade, previsibilidade e justiça no repasse de recursos, evitando perdas decorrentes de reorganizações no sistema tributário.

Para aprofundar o debate, realizamos dois eventos, sendo um com a professora Úrsula Perez (EACH-USP), referência em finanças públicas, a partir do qual foi elaborada uma proposta concreta para o período de transição, já incorporada ao estudo. O documento passou a oferecer, além de diagnósticos, alternativas viáveis e fundamentadas para garantir a sustentabilidade financeira das universidades.

Participamos ativamente das reuniões do GT Verbas do Andes-SN, trocando experiências e construindo estratégias conjuntas. Fortalecemos também a colaboração com o GT Verbas da UERJ, especialmente na discussão sobre critérios de alocação de recursos e na produção de análises orçamentárias comparadas.

Além disso, o GT tem atuado diretamente no suporte técnico ao Fórum das Seis, fornecendo projeções e cálculos detalhados sobre arrecadação estadual, inflação acumulada, comprometimento da folha de pagamento e cenários de recomposição salarial. Esses dados têm sido fundamentais para sustentar as negociações com o Cruesp e fortalecer a luta pela valorização do trabalho docente.

Representação do setor das IEES/IMES do ANDES-SN

Durante o período de 2024 a 2025, a Adusp participou ativamente das reuniões do Setor das Instituições Estaduais, Municipais e Distritais de Ensino Superior (IEES/IDES/IMES) do ANDES-SN, contribuindo para a formulação de propostas e encaminhamentos que impactam diretamente a atuação sindical nas universidades públicas.

O professor Márcio Moretto representou a Adusp em ambas as reuniões realizadas nesse período. A primeira ocorreu nos dias 20 e 21 de abril de 2024, na sede da ADUNICAMP, em Campinas (SP). A pauta incluiu: (1) informes das seções sindicais, com relatos das conjunturas locais; (2) debate sobre os encaminhamentos das resoluções aprovadas no 42º Congresso do ANDES-SN; (3) elaboração de propostas de resolução para o 67º CONAD ordinário; e (4) discussão de estratégias do setor para o debate da carreira docente, tema do CONAD extraordinário.

A segunda reunião foi realizada nos dias 21 e 22 de março de 2025, na sede da ADUPE, em Recife (PE). Nessa ocasião, além dos informes e dos encaminhamentos das resoluções do 43º Congresso do ANDES-SN, foram discutidas propostas para o 68º CONAD ordinário. A presença do representante da Adusp foi especialmente relevante nesse encontro, ao pautar uma diferença importante no debate sobre a carreira docente. O ANDES-SN tem buscado avançar nessa discussão, tema pautado no 15o CONAD extraordinário, mas na USP e nas universidades estaduais paulistas a estrutura das carreiras é significativamente distinta da maioria das instituições federais. Essa diferença impõe limites ao ritmo de avanço do debate em nossa base, solicitamos maior cuidado e diálogo com a realidade concreta das IEES. A intervenção contribuiu para reforçar a necessidade de que o sindicato nacional respeite os tempos e as especificidades das seções sindicais estaduais na construção de consensos sobre esse tema.

A participação da Adusp nessas reuniões reforça nosso compromisso com a construção coletiva das ações sindicais e com a defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade, respeitando as especificidades institucionais de cada estado e município

6. Representação da Adusp em diversas atividades

6.1 - No âmbito do ANDES-SN:

- Reunião do Setor das IEES/IMES realizado na ADUNICAMP, na cidade de Campinas-SP, nos dias 20 e 21 de abril de 2024.
- 2º Encontro da Regional São Paulo do Andes Sindicato Nacional (Gestão 2023-2025) realizado na ADUFSCar na cidade de São Carlos-SP em 7 de junho de 2024.
- 67º CONAD, sob a organização da SINDCEFET-MG Seção Sindical, com o tema central "*FORTALECER O ANDES-SN NA LUTA POR ORÇAMENTO PÚBLICO, SALÁRIO E EM DEFESA DA NATUREZA"*, realizado no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), na cidade de Belo Horizonte-MG, no período de 26 a 28 de julho de 2024.
- 3º Encontro da Regional São Paulo do Andes Sindicato Nacional (Gestão 2023-2025), em 30 de agosto de 2024, em na sede da Regional.
- Seminário Nacional do ANDES-SN sobre a COP 30 e Reunião do Grupo de Trabalho de Política Agrária, Urbana e Ambiental (GTPAUA), de 4 a 6/9/24, na cidade de Belém-PA.

- 42º Congresso do ANDES-SN, de 27 a 31/1/25, na Cidade de Vitória/DF.
- Reunião do Setor das IEES/IDES/IMES, nos dias 21 e 22 de março de 2025, na ADUPE, na cidade de Recife (PE).
- IV Seminário Integrado do GTPCEGDS e da reunião do GTPCEGDS, nos dias 24 a 27 de abril de 2025, na cidade de São Paulo/SP.

6.2 – Em outras atividades relativas aos movimentos sindicais, sociais e em defesa da categoria e do serviço público:

- Reuniões ordinárias da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas e Institutos de Pequisa, convocadas pela coordenação da Frente, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) ao longo do ano de 2024 e primeiro semestre de 2025.
- Ato em defesa do IAMSPE organizado por dirigentes de entidades do funcionalismo paulista e de servidores(as) públicos(as) em frente ao ambulatório do HSPE (Hospital do Servidor Público Estadual) de São Paulo no dia 25 de abril de 2024.
- Audiência Pública com o relator da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano de 2025. Realizada em 19 de junho de 2024, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.
- Ato contra o desmonte da educação e dos serviços públicos e contra os ataques de Tarcísio de Freitas, governador do Estado de São Paulo. Realizado em 21/6/24, em frente ao MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand).
- Debate organizado pelo Fórum das Seis “Como ficará o financiamento das universidades estaduais paulistas com a reforma tributária?”, em 25 de junho de 2024, na Unesp, cidade de Bauru-SP.
- Sessão Solene de Abertura do VIII Congresso Brasileiro de Geógrafas e Geógrafos, em 7 de julho de 2024, na Faculdade de Direito-USP, a convite da presidência da Associação dos Geógrafos Brasileiros.
- Roda de conversa remota intitulada “Escola Cívico Militar, Escola é Quartel?” promovido pelo Sindicato dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo (SISPESP) em 6 de agosto de 2024.
- Cerimônia de inauguração da Secretaria de Educação Básica do Sintusp realizada em

16 de agosto de 2024, na sede do Sindicato dos Trabalhadores da USP.

- Mesa de abertura do I Seminário de Segurança do CRUSP, em 23 de agosto de 2024, no *campus* USP Butantã, a convite do AMORCRUSP (Associação dos Moradores do CRUSP).
- Palestra sobre Marco Legal da Ciência e Tecnologia, em 3 de setembro de 2024, organizado pela ADUFS, Feira de Santana (BA).
- Grito dos Excluídos e das Excluídas, 30 anos de resistência, manifestação realizada em 7 de setembro de 2024, Praça da Sé, São Paulo/SP.
- Mesa de debate "Financiamento e garantia da autonomia das universidades estaduais: impactos da reforma tributária", em 19 de setembro de 2024, promovido pelo Fórum das Seis, no campus USP Leste, São Paulo-SP.
- Homenagem ao Professor Edmundo Fernandes Dias, realizada em 15 de outubro de 2024, na AdUnicamp, Campinas-SP.
- Solenidade de posse da Nova Diretoria do Sintunesp, realidade em 14 de novembro de 2024, em São Paulo/SP.
- Mesa de abertura do evento *Trabalho e Diversidade na USP - boas práticas e impasses para a inclusão*, realizada em 27 de novembro de 2024, no campus Butantã, São Paulo-SP.
- Debate "Aposentadorias e pensões: Impactos das contrarreformas da Previdência", promovido pelo Fórum das Seis, em 28 de novembro de 2024, no campus Butantã, São Paulo-SP.
- VI Encontro de São Paulo da Rede de Pesquisadores e Pesquisadoras Sobre o Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação (Rede Aste), de 11 a 13 de dezembro de 2024, evento online.
- Mesa Redonda "*Condições de vida, trabalho e os desafios para organização dos professores no ensino público e privado no contexto de mutações no trabalho docente e do combate ao neoliberalismo na educação*", realizada no VI Encontro de São Paulo da Rede Aste, em 12 de dezembro de 2024, evento online.

7. Eleições Adusp e ANDES-SN

Em razão de dificuldades impostas pela pandemia do COVID-19 ocorrida em 2020, as eleições para a direção da Adusp, Conselho de Representantes, passaram a ocorrer nos anos ímpares concomitantemente com a eleição para a Diretoria do ANDES-SN. As eleições das três instâncias foram realizadas em maio de 2025, portanto, fora do período de referência do presente relatório.

Em 2024 não houve pleito eleitoral para compor o Conselho de Representantes.

8. Atuação do Conselho de Representantes

As atribuições e competências do Conselho de Representantes (CR) estão discriminadas no Estatuto da Adusp (https://adusp.org.br/a-adusp/estatuto/).

Síntese das principais deliberações do conselho nas reuniões realizadas no período:

- 18/4/24 – relatório anual da tesouraria (abril/2023 a março/2024) que, posteriormente, foi apreciado e sancionado pela sessão de assembleia geral realizada em 18/6/24; indicação de nomes de docentes da universidade para compor parte da Comissão Editorial da Revista Adusp;
- 21/8/24 – orçamentos para realização da festa anual da entidade, aquisição de brindes de final de ano, impressão da Revista Adusp e desligamento de funcionário;
- 5/11/24 – criação do GT Filiação;
- 13/3/25 – normas eleitorais para as eleições de 2025 para Diretoria e Conselho de Representantes da Adusp e orçamento para diversos reparos na sede da entidade.

9. Comunicação

Entre abril de 2024 e março de 2025, as principais atividades desenvolvidas pelo Departamento de Jornalismo da Adusp foram a produção do *Informativo Adusp Online*, com a publicação quase diária de matérias no site, e do *Expresso Adusp*, que é a *newsletter* semanal da entidade.

Em novembro de 2024 foi lançada a edição 68 da *Revista Adusp*, que trouxe uma série de reportagens sobre o golpe militar de 1964 e suas consequências para a sociedade brasileira e, particularmente, para a USP. A publicação completou 30 anos de existência.

Esse mesmo número trouxe uma ampla reportagem sobre o crescimento do mercado privado existente na USP e a atuação das fundações privadas ditas “de apoio”, com destaque para o papel da Agência USP de Inovação (Auspin) e as narrativas de “inovação” e de “empreendedorismo”.

A edição 68 foi muito bem recebida, conforme avaliação da Comissão Editorial na reunião realizada em 26 de março de 2025. Uma segunda reunião foi realizada em 23 de abril, como parte dos preparativos de novas edições.

10. Informática

Infraestrutura

Manutenção periódica e substituição de componentes quebrados na base instalada de 16 computadores (10 estações de trabalho, 3 notebooks e 3 servidores), 5 impressoras e toda a infraestrutura de rede da sede.

Atualizações semanais dos sistemas instalados em cada servidor e estação.

Publicações

Edição de arte, diagramação, produção gráfica, orçamentos das seguintes publicações:

Informativo Adusp Online - Edições semanais em formato digital apenas, uma vez que a edição impressa foi descontinuada após consulta aos associados.

Revista Adusp – Edição 68, de novembro de 2024.

Boletim do GT Verbas – Edições mensais em formato digital, edições 23 a 33.

Brindes de final de ano (Organizador, calendário 2025 e marcador de livros) – Criação, produção gráfica, tomada de preços.

Outros materiais – Folders, filipetas, murais, cartazes, malas-diretas, cards, banners e faixas.

Internet

Atualização e manutenção do site, da intranet e das redes sociais da Adusp (Instagram, Facebook e YouTube).

Transmissão semanal dos boletins eletrônicos (Expressos) via e-mail e whatsapp e posterior acompanhamento de aberturas e cliques.

Desenvolvimento e suporte a todas as atividades online: eventos com transmissão simultânea para o canal da Adusp no YouTube, assembleias híbridas, com participação das regionais do interior por videoconferência.

Processamento de dados

Manutenção das bases de docentes, com incorporação mensal dos relatórios da Reitoria e posterior cruzamento para sua atualização. Geração de relatórios mensais de filiação e desfiliação.

Acompanhamento e geração de relatórios mensais das estatísticas da universidade através das informações disponibilizadas pela universidade no portal transparência da USP.

Manutenção das bases de tesouraria, folha de pagamento, etiquetas, listas de e-mails de massa (sócios, não-sócios, Co, clipping, beneficiários de ações judiciais).

Suporte ao usuário Adusp

Atendimento a todos os usuários dos computadores da Adusp (funcionários, diretores e visitantes).

Atendimento a docentes

Atendimento a demandas de associados e entidades para criação e produção de materiais impressos (cartazes, folders, cartões).

11. Jurídico

Atividades do setor no período:

- Atendimentos em conjunto com a Comissão Atendimento a Docentes.
- Desdobramento dos pagamentos da ação do gatilho, para possibilidade de liberação dos valores bloqueados dos beneficiários.

- Organização do Encontro CNASP em São Paulo realizado em outubro de 2024 – Coletivo Nacional de Advogados de Servidores Públicos.
- Propostas e revisão de matérias para o Informativo Adusp.
- Ofícios à USP: novas ações coletivas: LC 191 (liberação de quinquênios, sexta parte e licença prêmio para os docentes da área da saúde) e protesto interruptivo de prescrição para eventual cobrança de valores pagos a maior de contribuição previdenciária entre 2020 e 2022.
- Parecer sobre servidores em teletrabalho.
- Participação em evento ocorrido na EACH.
- Revisão do regimento eleição.
- Elaboração da cartilha aposentadoria e pensão.
- Elaboração da cartilha direitos dos docentes.
- Contranotificação a Paulo César Maiorka.
- Atendimentos aos associados com acompanhamento de desdobramentos– recursos e requerimentos.
- Plantão presencial e virtual às quartas feiras 8h30 às 12h.

Mês	Abr 24	Mai 24	Jun 24	Jul 24	Ago 24	Set 24	Out 24	Nov 24	Dez 24	Jan 25	Fev 25	Mar 25
Associados atendidos nos plantões	11	5	12	4	4	7	10	5	8	8	3	6

- 20 atendimentos Ribeirão Preto

Total de associados atendidos no período[1]: 103

Ações coletivas

Ações em andamento

1) Processo nº 1067346-83.2023.8.26.0053

Distribuição: 10/10/2023

[1] Não são considerados para fins desses dados os atendimentos por e-mail.

Assunto: Obrigar a USP a implementar a concessão do direito ao percebimento do abono de permanência a partir da data da aquisição dos requisitos de aposentadoria, independentemente da data do requerimento, bem como condenar a USP ao pagamento dos valores retroativos para quem não recebeu a partir da data da aquisição do direito.

Andamento: liminar concedida em 06/11/2023 para conceder o abono de permanência aos docentes a partir da data que preenchidos os requisitos legais para a aposentadoria, independentemente de requerimento.

Em 03/12/24 - Sentença **PROCEDENTE** para condenar a USP na obrigação de conceder o abono de permanência aos docentes a partir da data em que preenchidos os requisitos para a aposentadoria, independentemente da data de requerimento, bem como condenar no pagamento dos valores retroativos devidos aos docentes, desde a data em que fizeram jus à aposentadoria, independentemente da averbação da atividade externa, respeitada a prescrição quinquenal.

Aguardando recurso da USP

2) Processo nº 1062542-72.2023.8.26.0053

Distribuição: 21/09/2023.

Assunto: Extensão do auxílio saúde a aposentados e pensionistas.

Andamento: 18/12/2023 Liminar concedida: Defiro, pois, a tutela provisória de urgência para o fim de determinar o pagamento de auxílio saúde aos aposentados e pensionistas com direito à paridade, observadas a respeito as condições e exigências constantes na Resolução n. 8.358/2022 que não conflitem com a condição de inativo e/ou pensionista.

08/01/2024 – TJ-SP suspendeu a decisão liminar

24/05/24 – USP apresentou contestação ao processo.

Aguardando sentença

3) Processo n° 1034708-94.2023.8.26.0053

Distribuição: 6/6/2023

Assunto: Ação Civil Pública movida em face da Universidade de São Paulo para que seja condenada a tomar medidas definitivas para fazer cessar o estado de assédio perpetrado por meio da CERT, à medida que contraria as avaliações do período de experimentação dos docen-

tes realizadas pelas respectivas Unidades, e ainda, para suspender a avaliação da docente no período de licença maternidade, em todas as instâncias de avaliação da USP, em especial a CERT.

Andamento: USP apresentou contestação e MP pediu a improcedência por falta de provas apresentadas. Aguardando sentença.

4) Processo n° 1034962-72.2020.8.26.0053

Distribuição: 22/7/2020

Assunto: Ação da Adusp que visa garantir a possibilidade de efetivação dos concursos públicos no âmbito da USP durante período de pandemia, em face da suspensão desses concursos por decisão da administração da universidade decorrente de interpretação dada pela USP quanto aos incisos IV e V, do art. 8° da LC 173/2020.

Andamento: Indeferida a liminar e julgados improcedentes os pedidos, em sentença. Aguardamos julgamento de recurso no TJ-SP.

5) Processo n° 103016723-2020.8.26.0053

Distribuição: 24/06/2020

Assunto: Ação da Adusp que visa suspender a aplicação da progressividade da alíquota de contribuição previdenciária e imposição de contribuição extraordinária às e aos aposentada(o)s.

Andamento: Liminar indeferida. Aguardamos a sentença. Neste caso, há recurso pendente no STF, com repercussão geral (Tema nº 1.226), cujo julgamento se aplicará a esta ação coletiva.

6) Processo n° 1071202-94.2019.8.26.0053

Distribuição: 18/12/2019

Assunto: Ação da Adusp que tem como objetivo afastar os cortes de remuneração impostos pela USP pela aplicação do subteto constitucional, por força de imposição do Tribunal de Contas (TCE-SP). Diante da mudança do valor do subteto por força de decisão liminar do STF e, posteriormente, diante da mudança do salário do governador por decisão da Assembleia Legislativa do Estado de SP em 2022, o interesse de agir na ação permanece inalterado, eis que é preciso, por força de decisão judicial, o reconhecimento da retroatividade da decisão e eventuais apurações de diferenças para quem foi cortado.

Andamento: Liminar indeferida. A USP chamou ao processo para integrar o polo passivo da ação juntamente com ela, o Estado de São Paulo, e assim deve-se seguir até o final do processo.

Em 20.07.2022, foi acolhida a conexão do processo, determinando a redistribuição da presente ação civil pública para a 12 ª Vara da Fazenda Pública da Capital, para tramitação por dependência com o Processo nº 1027620-44.2019.8.26.0053 e suspenso aguardando julgamento da ADI 6257 pelo STF

7) Processo n° ADI 6257/STF – Adusp como *Amicus Curiae*

Distribuição: 13/11/2019; 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal

Assunto: Ação proposta pelo Partido Social Democrático (PSD), para garantir o subteto constitucional a professora(e)s e pesquisadora(e)s.

Andamento: Liminar concedida para suspender a aplicação do subteto, prevalecendo, assim, como único teto vigente, o dos Ministros do Supremo Tribunal Federal. Aguardamos julgamento pelo STF da decisão definitiva.

8) Processo n° 1011905-69.2013.8.26.0053

Distribuição: 18/11/2013

Assunto: Ação proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, para apuração de crimes ambientais cometidos contra a EACH e a sua comunidade.

Andamento: Perícia realizada na EACH para avaliação do impacto ambiental cometido e os riscos que a comunidade viveu e/ou continua a viver. Nova pericia com documentos da CETESB foram realizados. Pedidos de esclarecimentos da USP e ADUSP foram encaminhados para que os peritos esclarecessem no processo.

9) Processo n° 0002800-85.2013.8.26.0053

Distribuição: 22/1/2013

Assunto: Ação proposta pela Adusp que tem como objeto o direito ao recálculo da conversão dos vencimentos/proventos da(o)s docentes de URVs em reais em 1994, bem como o ressarcimento dessa diferença relativamente aos últimos cinco anos retroativos à data de in-

gresso da ação (22/1/2013).

Andamento: A ação coletiva da Adusp, pleiteando a correção dos vencimentos convertidos erroneamente à época da conversão da moeda URV em reais (1994), foi julgada procedente pelo Tribunal de Justiça (TJ-SP). Transitou em julgado em 15/6/2019. O alcance da decisão, entretanto, apesar dos recursos promovidos pela Adusp, ficou delimitado às e aos docentes associada(o)s da Adusp na data de ajuizamento da ação (22/1/2013) e a(o)s que já eram docentes da USP em março de 1994.

Com o trânsito em julgado, iniciamos a fase de execução (cumprimento de sentença), momento em que se identificam os beneficiários da ação e se apresentam os cálculos. Após a apresentação da nossa lista de beneficiária(o)s, a USP apresentou impugnação a ***todos*** os nomes da lista apresentada. Em despacho de 25/3/2021, enfim, decidiu o juiz por esvaziar a lista de beneficiária(o)s, acatando justamente a tese da USP para alegar que não há qualquer obrigação a ser satisfeita. O despacho judicial: "4 exequentes não fizeram parte da relação inicial de associados, 36 possuem vínculo jurídico regido pela CLT, 44 não fazem parte da carreira docente ou estão vinculados a outras entidades diversas da USP, 769 exequentes possuem vínculo precário, porque são temporários, 2 faleceram antes da propositura da ação e 223 foram desligados no curso da ação. Os restantes 1.198 professores a princípio teriam direito à incidência do índice decorrente a URV. Contudo, em 1996 houve a reestruturação de carreiras, oportunidade em que houve a absorção das diferenças salariais devidas."

20/09/2023 – TJ-SP deu provimento ao recurso da ADUSP que questionava a decisão do juiz de primeira instância de extinguir o processo com fundamento na tese da USP de inexistência de obrigação a ser satisfeita.

27/09/2023 – USP entrou com embargos de declaração em face da nova decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, recurso preparatório para interposição de recurso especial e extraordinário no STJ e STF, respectivamente. Aguardando julgamento dos embargos de declaração

10) Processo n° 1100524-86.2024.8.26.0053

Distribuição: 18/12/2024

Assunto: protesto interruptivo de prescrição em face do SPPREV. A notificação visa interromper a prescrição, para que possam os eventuais interessados promoverem as respectivas ações de cobrança e ressarcimento dos valores pagos a título de contribuição previdenciária de proventos no período entre 2020 e 2022.

11) Processo n° 1081573-44.2024.8.26.0053

Distribuição: 25/10/2024

Assunto: Ação coletiva que visa o reconhecimento do direito à contagem do tempo de serviço suspenso no período de maio de 2020 a dezembro de 2021 a todos(as) os(as) docentes que atuam na área da saúde na Universidade.

Andamento: Aguardando contestação da USP

Ações encerradas recentemente

• Processo n° 1032966-39.2020.8.26.0053

Distribuição: 10/7/2020; 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo

Assunto: Ação da Adusp que visa afastar os efeitos do artigo 8°, inciso IX da LC 173/2020 para garantir a contagem de tempo de 27 de maio de 2020 até 31 de dezembro de 2021 como de período aquisitivo necessário para a concessão de quinquênios, sexta parte e licenças-prêmio para a(o)s docentes.

Andamento: Julgamento finalizado, desfavorável à Adusp, que julgou constitucional, segundo decisão em repercussão geral do STF, a exclusão do período de maio de 2020 a dezembro de 2021 para fins de quinquênios, sexta-parte e licença prêmio.

• Processo n° 2275735-60.2019.8.26.0000 – Adusp como *Amicus Curiae*

Distribuição: 9/12/2019; Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Assunto: Mandado de Segurança da Apeoesp para obstar a proposta de Emenda Constitucional n° 18/2019 (PEC da Previdência – aprovada como EC 49/2020), em virtude de tramitação sumária empregada pelo Governo do Estado e Alesp no trâmite para aprovação da emenda.

Andamento: Liminar inicialmente concedida pelo TJ-SP para, num segundo momento, ser cassada. Denegada a segurança, nos seguintes termos: *é caso de reconhecimento da perda superveniente do objeto, carecendo o impetrante de interesse de agir, haja vista que a Proposta de Emenda Constitucional nº 18/2019 foi aprovada, e a Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo promulgou a Emenda Constitucional nº 49, de 06 de março de 2020, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de 07 de março de 2020.*

Assim, em sede de mandado de segurança, inviável o controle prévio de constitucionalidade após a promulgação da Emenda Constitucional, a qual encontra-se acobertada pelo princípio da presunção de constitucionalidade, não podendo, o presente writ ser utilizado como sucedâneo de ação direta de inconstitucionalidade.

• **Processo n° 1100914-85.2019.8.26.0100**

Distribuição: 9/10/2019; 6ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo

Assunto: Ação proposta pela Adusp que tem por objeto a adequação do contrato entabulado entre docentes da USP e as empresas Bradesco Saúde e Qualicorp aos preceitos do Código de Defesa do Consumidor e das Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Especificamente, o processo trata 1) da nulidade de cláusula contratual que prevê a rescisão unilateral do contrato pela demissão ou aposentadoria da(o) beneficiária(o); e 2) da ausência de cláusula assegurando a continuidade do plano a dependentes, em caso de morte da(o) titular, denominado benefício da remissão, nos moldes da contratação anterior.

Andamento: Julgamento finalizado. Julgados improcedentes os pedidos, muito embora tenha reconhecido que o pedido da Adusp de inclusão de aposentada(o)s no contrato coletivo e remissão por um ano estava contemplado em anexo do contrato fornecido posteriormente pelas empresas, e que deve ser praticado pela Qualicorp.

• **Processo nº 1010409-05.2013.8.26.0053**

Distribuição: 8/11/2013; 13ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo

Assunto: Ação proposta pela Adusp reivindicando a suspensão imediata do desconto relativo ao Imposto de Renda sobre o terço de férias gozadas por docentes da Universidade de São Paulo e a devolução dos valores descontados retroativamente.

Andamento: Sentença favorável, determinando a não incidência de Imposto de Renda sobre 1/3 de férias. Contudo, a sentença foi reformada em grau de recurso, ficando consignada a possibilidade, sim, de incidência do imposto sobre 1/3 de férias.

• **Processo n° 1032494-38.2020.8.26.0053**

Distribuição: 8/7/2020; 10ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo

Assunto: Ação da Adusp que visa garantir a possibilidade de progressão horizontal na carreira da(o)s docentes durante período de pandemia. A Adusp decidiu por ingressar com essa ação diante da suspensão dos processos de progressão horizontal por decisão administrativa da USP decorrente da interpretação da universidade do art. 8° da LC 173/2020 (que proibia entre outros conceder vantagens, aumentos e reajustes no período entre sua promulgação em maio de 2021 até 31 de dezembro de 2021).

Andamento: Ação julgada improcedente pelo TJ-SP em 06.09.2024. Não demos continuidade a recursos.

- **Processo n° 1056752-49.2019.8.26.0053**

Distribuição: 21/10/2019; 9ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo

Assunto: Ação proposta pela Adusp para suspender e afastar as contratações temporárias resultantes do PART, instituído pela resolução 7.754/19 da USP, por serem ilegais e inconstitucionais.

Andamento: Liminar deferida para que a USP deixe de promover contratações temporárias de docentes por meio do PART, mas depois cassada pelo Tribunal de Justiça. A sentença julgou favorável a ação, acrescentando que a USP deve anular as contratações já realizadas desta maneira. O TJ-SP suspendeu os efeitos da decisão e julgou desfavoravelmente a demanda, não havendo sucesso em ser reanalisado o julgamento do TJSP junto aos tribunais superiores.

12. Regional de Piracicaba

- **Eleições:**

Nenhuma eleição foi realizada na subsede. As eleições para Diretoria do ANDES-SN e da ADUSP estão previstas para ocorrer nos dias 7 e 8 de maio de 2025, simultaneamente.

- **Assembleias:**

Não ocorreram assembleias exclusivamente locais no período. A participação dos docentes da ESALQ e CENA nas Assembleias Gerais (AG) da ADUSP ocorreu na subsede com participação por videoconferência vinculada aos demais campi, nas seguintes ocasiões:

AG Extraordinária de 9 de abril de 2024, com quatro docentes presentes;

AG Extraordinária de 7 de maio de 2024, com dois docentes presentes;

AG Extraordinária de 23 de maio de 2024, com três docentes presentes;

AG Ordinária de 18 de junho de 2024, com um docente presente;

AG Extraordinária de 18 de junho de 2024, com um docente presente;

AG Extraordinária de 18 de março de 2025, com um docente presente;

- **Atendimento Jurídico**

O atendimento jurídico presencial deixou de ser realizado, devido à falta de demanda. Após a pandemia, os atendimentos mantiveram-se remotos, por via telefônica ou videoconferência.

- **Registros das atividades, debates e Contribuições ao Site da Adusp**

28/3/2024: XI Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária ocorrerá em abril na Esalq. <https://adusp.org.br/realidade-brasileira/xi-jura/>.

28/3/2024: Na Esalq, Adusp apoia a distribuição de produtos locais, artesanais e ecológicos pela Rede Guandu. <https://adusp.org.br/seguranca-alimentar/rede-guandu/>.

25/4/2024: Estudantes e MST juntam forças para restauração ambiental da bacia do rio Jaguari, na XI Jornada Universitária pela Reforma Agrária da Esalq. <https://adusp.org.br/depoimento/rio-jaguari/>.

29/11/2024: Mais uma vez, Restaurante Universitário de Piracicaba deixa de fornecer refeições, e estudantes exigem "desterceirização" do equipamento. <https://adusp.org.br/permanencia-estudantil/rucas-precario/>.

6/12/2024: Após decisão judicial, Esalq recua e contrata professor negro que havia sido preterido em concurso em favor do segundo colocado, "indicado" pela Comissão Julgadora. <https://adusp.org.br/universidade/esalq-profnegro/>.

20/1/2025: Solidariedade ao MST e ao Assentamento Olga Benário! <https://adusp.org.br/notas-da-diretoria/solidariedade-mst/>.

20/3/2025: Reitoria continua a driblar decisão do TJ-SP referente à conversão da URV; Congregação da Esalq soma-se às do IME, Escola de Enfermagem e FFLCH no apoio à "carta aberta" da Adusp. <https://adusp.org.br/universidade/reitoria-urv-2/>.

- **Visitas da Diretoria**

Neste período, ocorreram duas visitas da diretoria em Piracicaba, em 16 de abril de 2024 e em 28 de março de 2025. Em ambas atividades, o foco foi buscar o diálogo com os docentes recém-ingressos na USP.

- **Reuniões:**

As reuniões da diretoria regional ocorreram sob demanda, mantendo uma frequência mínima bimestral.

Reuniões para organização da XII Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária, junto aos grupos de pesquisa e extensão, coletivos, entidades e organizações estudantis que organizam as Jornadas na ESALQ.

Participação do Diretor Regional Paulo Eduardo Moruzzi Marques e de Laura Martirani nas reuniões da Diretoria Ampliada da ADUSP.

Participação da Conselheira Eliana Tadeu Terci e Laura Martirani em reuniões do Conselho de Representantes.

Participação de Paulo Eduardo Moruzzi Marques, Laura Alves Martirani e Eliana Tadeu Terci no GT Políticas Agrárias e Socioambientais.

13. Regional de Pirassununga

- **Assembleias:**

Assembleia geral 09/04/24 – local e videoconferência.

Pauta: Campanha data base 2024 com participação do diretor regional prof. Marcelo Ribeiro e dos professores Celso de Oliveira, Sérgio Paulo e Prof. Ernane.

Assembleia Geral 07/05 – local e videoconferência.

Pauta: data-base 2024 - com participação do diretor regional prof. Marcelo Ribeiro e dos professores Sérgio Paulo Souto, Celso de Oliveira e Caio Tambelli.

Assembleia Geral 23/05/24 – local e videoconferência.

Pauta: data-base 2024 – avaliação da negociação e indicativo de greve - com participação do diretor regional prof. Marcelo Ribeiro e dos professores Caio Tambelli, Ernane e a

professora Ana Carolina.

Assembleia Geral 18/06/24 – local e videoconferência.

Pauta: data-base 2024 e eleição da delegação para o 67º CONAD - com participação do diretor regional prof. Marcelo Ribeiro e dos professores Caio Tambelli e Celso Oliveira.

Assembleia Geral 22/10/24 – local e videoconferência.

Pauta: ação coletiva para contagem de tempo suspensa no período da pandemia aos docentes da área de saúde campanha para execução da sentença da URV, luta pelo fim das contribuições de aposentados e pensionistas - com participação do diretor regional prof. Marcelo Ribeiro e dos professores Celso de Oliveira e Sérgio Paulo.

Assembleia Geral 03/12/24 – local e videoconferência.

Pauta: Informe sobre a situação financeira da ADUSP, campanha de filiação, eleição da delegação para 43 Congresso ANDES- SN - com participação do diretor regional prof. Marcelo Ribeiro e dos professores Sérgio Paulo e Celso Oliveira.

Assembleia Geral 18/03/25 – local e videoconferência

Pauta: Campanha de data-base 2025, campanha filiação, com participação do diretor regional prof. Marcelo Ribeiro.

- **Congressos:**

43° Congresso Andes-SN – em Vitoria/ES - 27/01 à 31/01/25 - Participação do professor Celso de Oliveira.

Tema: "Só o ANDES-SN nos representa: dos locais de trabalho a criminalização das lutas."

67º CONAD – 26 a 28/07/24 - Belo Horizonte/MG – Participação prof. Celso Oliveira

Tema: "Fortalecer o ANDES-SN nas lutas por mais verbas para educação, salários e em defesa da natureza".

- **Reuniões:**

Reuniões da diretoria em SP – Semanais - Participação da prof. Marcelo Ribeiro.

Reuniões do Conselho de Representantes – com a participação do prof. Celso Oliveira

Reunião com o prefeito do Campus – com participação da prof. Marcelo Ribeiro – Assunto sede local da ADUSP.

Reunião Preparatória para o 43° Congresso ANDES – com a participação do prof. Celso Oliveira

Reuniões conjuntas da Diretoria local e Conselheiros – Preparação para as assembleias, assuntos diversos.

Reunião com a diretoria - Visita ao Campus – 09/05/24 -Informes diversos, bate papo, esclarecimentos – com participação da presidente Michele Schultz, tesoureiro Márcio Moretto Ribeiro, diretor regional Marcelo Ribeiro e docente locais.

Reunião diretoria com funcionários em SP.

Reunião com a diretoria - Visita ao Campus – 20/03/25 -Informes diversos, bate papo, esclarecimentos, necessidade de novas filiações, etc... – com a participação da presidente Michele Schultz, diretor regional Marcelo Ribeiro e docente locais.

- **Atos**

Panfletagem – 16/05/24 – Portão de acesso ao Campus - Hora de mobilizar por salário, permanência estudantil, melhores condições de trabalho e estudo.

- **Eventos:**

2°. Encontro da Regional SP do Andes – SN – ADUFSCAR – São Carlos/SP – Participação do diretor regional prof. Marcelo Ribeiro.

- **Seminário:**

10 anos da (des)interdição da EACH: o que mudou? – com mediação do diretor regional Marcelo Ribeiro.

14. Regional de Ribeirão Preto

- **Representação da Adusp Regional na Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental de Ribeirão Preto - CIMEA**

A Adusp iniciou sua participação no CIMEA sendo representada pela Profa. Dra. Patrí-

cia Ferreira Monticelli, docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP durante o biênio de abril/23 a abril/25.

- **Representação da Adusp Regional no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Ribeirão Preto – COMDEMA**

A Adusp Regional tem mantido sua participação no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Ribeirão Preto. Desde de 26 de agosto de 2016. De acordo com o Edital de Chamamento publicado no site: https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/comdema482202408.pdf no dia 08 de agosto de 2024, foram indicados, por unanimidade, para representarem a Adusp junto ao COMDEMA no biênio de 2024/2026 a Profa. Dra. Patrícia Ferreira Monticelli (Titular) e a Prof. Dr. Marcelo Pereira (Suplente), ambos docentes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP.

- **Reuniões do Conselho de Representantes da ADUSP Regional Ribeirão Preto**

As reuniões são ampliadas, contando com a presença de docentes que já cumpriram mandato no cargo de Diretor Regional, no Conselho de Representantes e/ou docentes interessadas/os em participar das reuniões.

Mantemos uma lista via WhatsApp que possibilita espaço para discussões de diversos temas entre os membros do Conselho Regional de Ribeirão Preto.

- **Atividades:**

09/abril/2024 - Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

07/maio/2024 – Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

09/maio/2024 - Reunião Ampliada do Conselho de Representantes da Adusp Regional Ribeirão Preto.

15/agosto/2024 - Reunião Ampliada do Conselho de Representantes da Adusp Regional Ribeirão Preto.

22/outubro/2024 – Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

03/dezembro/2024 – Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

26/fevereiro/2025 - Reunião Ampliada do Conselho de Representantes da Adusp Regional Ribeirão Preto.

18/março/2025 - Assembleia Geral da Adusp com participação remota da subsede Regional Ribeirão Preto.

- **Apoio e Participações da Regional em Eventos**

01/maio/2024 – Evento sobre o dia do trabalho na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e a Profa. Dra. Annie participou representando a Adusp.

05/setembro/2024 – Café com Docentes os novos docentes da USP.
24/setembro/2024 - Evento promovido pela Adusp: Ar limpo e céu azul ainda é possível?. Às 19h no Anfiteatro Lucien Lison – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP

15/outubro/2024 – Café com Docentes em comemoração ao Dia dos Professores(as).

30/outubro/2024 – Profa. Dra. Patrícia Ferreira Monticelli participou representando a Adusp do Programa de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Pardo (PEA-PARDO).

13/novembro/2024 – A Adusp apoiou o evento: DITADURA NUNCA MAIS! Seis décadas do golpe militar de 1964: Homenagem às vítimas da ditadura na USP Ribeirão Preto que ocorreu às 19h na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto.

27 a 31 de Janeiro/2025 – 43º CONGRESSO do ANDES-SN em Vitória – ES. A Profa. Dra. Francirosy Barbosa (FFCLRP) junto com demais docentes participaram da Delegação representando a Adusp.

17/março/2025 - Reunião na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto para discussão e lançamento de memorial sobre os vitimados pela ditadura de 1964 a ser construído com coletivo Mira no Ponto, de direitos humanos de Ribeirão Preto, e um ato em memória aos mortos, desaparecidos e torturados da ditadura, em especial o estudante Edson Luís.

24/março/2025 – Reunião com o Engenheiro da USP sobre reforme da subsede de Ribeirão Preto.

27/março/2025 – Visita da Presidente na Subsede de Ribeirão Preto – campanha de filiação.

31/Março/2025 – Evento em conjunto com a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, DCE e SINTUSP, “Ditadura nunca mais: USP Ribeirão em defesa da Democracia e dos direitos humanos”.

8/março/2025 – A Adusp participou do Ato publico: "8M – Dia Internacional de Luta das Mulheres" no centro da cidade de Ribeirão Preto.

- **Informática na Regional**

Na Sede Regional dispomos de três micros computadores, um notebook, um servidor, duas impressoras e um “access point” para os frequentadores da Sede Regional terem acesso à rede “wireless” fornecida pela USP. Todos os computadores operam com Sistema Linux. Nos equipamentos são realizados manutenção e reparos e todas as estações de trabalho recebem atualizações e gerenciamentos. Cópias de segurança dos arquivos são feitas periodicamente. São realizadas confecções de materiais de divulgação e gerenciamento da lista de WhatsApp.

- **Atendimento Jurídico da Regional Ribeirão Preto**

Atualmente os atendimentos jurídicos são realizados de forma remota pela Dra. Lara Lorena – Assessora Jurídica da Adusp São Paulo.

15. Tesouraria

O seguinte relatório da tesouraria foi aprovado pelo Conselho de Representantes da Adusp na reunião realizada em 23 de abril de 2025.

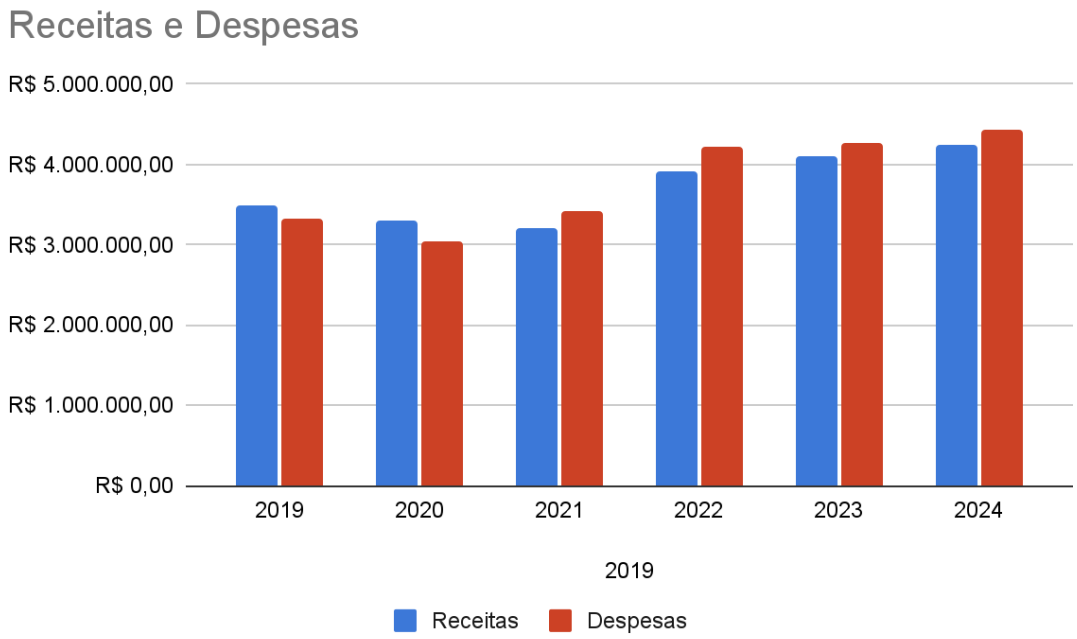
No período de abril de 2024 a março de 2025, o total de despesas da Adusp somou R$4,438 milhões, representando um aumento de 3,97% em relação ao ano anterior, quando as despesas foram de R$4,268 milhões. Esse crescimento ficou abaixo da inflação do período, que superou ligeiramente os 5%. As receitas, por sua vez, aumentaram 3,34%, passando de R$4,109 milhões em 2023 para R$4,246 milhões em 2024. Assim, neste exercício, as despesas cresceram um pouco acima das receitas.

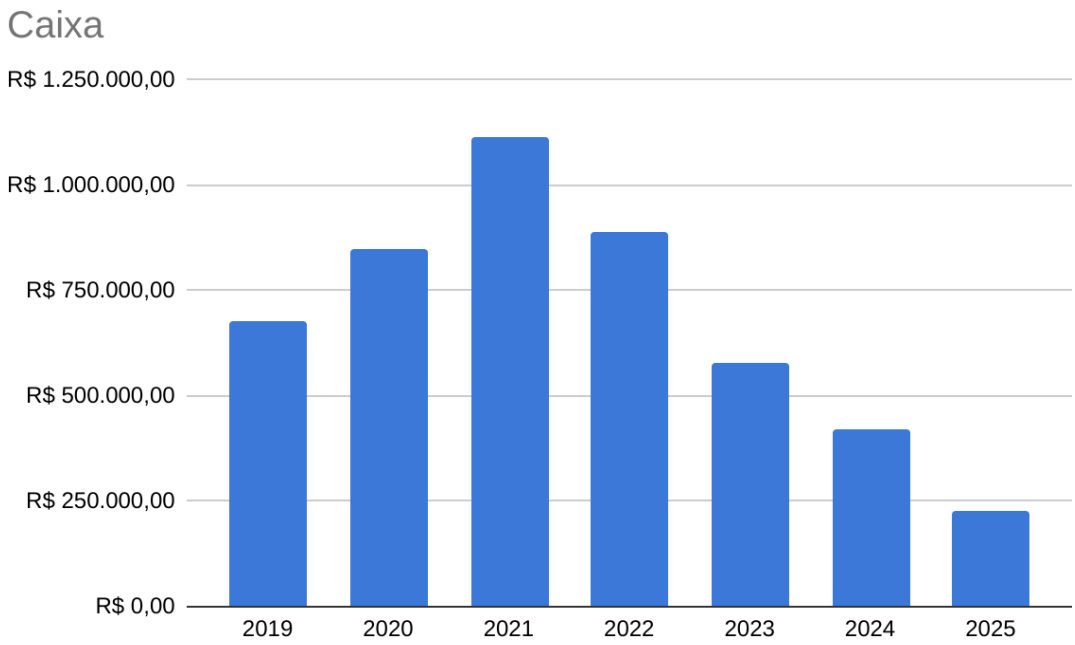
O saldo negativo está relacionado à não reposição de filiados, um desafio que não é recente. A entidade atingiu seu pico de filiação no final de 2015, com 2.870 membros. Desde então, vem enfrentando uma queda constante. Embora novas filiações tenham ocorrido ao longo dos anos, o número de desligamentos — por diversos motivos — continuou a superar o de adesões. Atualmente, a entidade conta com aproximadamente 2.528 filiados, o que representa uma redução de 13% ao longo de dez anos. Para mitigar esse problema, realizamos neste ano uma campanha de filiação que resultou em cerca de 18 novos membros, contribuindo para estancar a perda de filiados nos últimos meses.

O saldo negativo nas contas se repete desde 2021. Neste ano, buscamos reverter essa situação com a adoção de uma série de medidas de contenção de despesas, como o encerramento de contratos não essenciais, a redução de custos internos e um acordo de desligamento de funcionário. Essas ações geraram uma economia projetada de cerca de 8% da receita anual — valor suficiente para cobrir o déficit médio registrado entre 2021 e 2023. Embora as reservas tenham sofrido um impacto inicial, espera-se que o reequilíbrio das contas seja observado no próximo relatório financeiro.

É importante destacar que, nas despesas deste ano, está incluído o custo da rescisão contratual de um funcionário, desligado por meio de acordo. Trata-se de uma despesa excepcional, que não se repetirá nos próximos exercícios. Mesmo com esse impacto pontual, as despesas totais de 2024 aumentaram abaixo da inflação, o que sugere que as medidas de contenção adotadas pela gestão foram eficazes no controle dos gastos e no esforço de reequilíbrio financeiro da entidade.

Assim, ainda que o problema estrutural da perda de filiados persista, criamos as condições para garantir o equilíbrio das contas no curto prazo e retomar, com cautela, atividades estratégicas.





Despesas detalhadas por rubrica

As despesas com salários apresentaram um aumento no mês de setembro de 2024 devido à rescisão contratual do funcionário Rogério D. Yamamoto. Cabe observar que as férias dos funcionários são pagas de forma fracionada, mês a mês, como forma de não comprome-

ter o caixa da entidade no final do ano.

Na rubrica de assessoria jurídica, houve um aumento no custo mensal em decorrência do pagamento de custas de sucumbência.

Quanto aos encargos trabalhistas, os meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025 registraram valores mais altos por conta do pagamento do 13º salário, que tradicionalmente ocorre em junho e dezembro.

As despesas com infraestrutura da sede mantiveram-se relativamente constantes ao longo do período, com exceção do mês de maio de 2024, quando houve um aumento pontual devido à participação da Adusp em atividades do Fórum das Seis.

Em relação ao material permanente, foi realizada a aquisição de um notebook no mês de março de 2025 para atender à sub-sede de Pirassununga.

Na área de comunicação e imprensa, nos meses de outubro e novembro de 2024 foram produzidos materiais impressos para a campanha de filiação da Adusp. Já nos meses de dezembro de 2024, janeiro e fevereiro de 2025, houve despesas com brindes de final de ano destinados às/aos associadas/os, bem como com a impressão da Revista Adusp.

As despesas com eventos do Andes-SN incluem gastos nos meses de abril e maio de 2024 com o rateio do 42º Congresso do Andes-SN. Em julho, houve gastos com o Conad, incluindo hospedagem e passagens para os participantes. Entre os meses de setembro e novembro de 2024, foram registrados novos custos relacionados ao Conad. Já em dezembro de 2024 e janeiro de 2025, ocorreram despesas com transporte e hospedagem para os participantes do 43º Congresso do Andes-SN. Em março de 2025, o professor Márcio Moretto participou da reunião das IEES em Recife-PE, e Marcos Bernardino esteve presente no GT PAUA em Brasília-DF.

No que diz respeito a outros eventos, em abril de 2024 a Adusp apoiou a realização do evento do Jura, em Piracicaba-SP, além de custear despesas relacionadas à participação de diretoras/es do interior em São Paulo. Em agosto de 2024, houve pagamento de aluguel de salão para a festa de final de ano da Adusp e a realização de reunião de diretoria presencial em São Paulo. Nos meses de setembro a dezembro de 2024, as despesas foram voltadas para a festa de final de ano, incluindo buffet, decoração, DJ e bebidas. Em março de 2025, houve ainda gastos com a campanha de filiação nas subsedes da Adusp no interior (Ribeirão Preto, Piracicaba e Pirassununga).

Os repasses mensais aos fundos do Andes-SN foram realizados conforme deliberação de Congresso, compondo a contribuição regular ao fundo único da entidade nacional.

Por fim, no campo das campanhas, a Adusp arcou com despesas relacionadas às atividades do Fórum das Seis em maio e novembro de 2024, correspondentes à sua cota-parte nas ações conjuntas do coletivo.

Tabela 1 – Tabela Global : receitas e despesas totais (R$)

	1	2	3	4	5	6	7	8
	receita bruta *(inclui rec. RAP)*	receita RAP	repasses RAP	repasse Andes	receita líquida	despesas totais	evolução saldo	reservas - saldo final **R$ 420.805,27**
04/2024	R$ 427.066,87	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 84.922,55	R$ 342.144,32	R$ 313.764,61	R$ 28.379,71	R$ 449.184,98
05/2024	R$ 426.270,06	R$ 0,00	R$ 6.040,00	R$ 84.801,21	R$ 335.428,85	R$ 356.854,91	-R$ 21.426,06	R$ 427.758,92
06/2024	R$ 446.806,69	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 84.678,95	R$ 362.127,74	R$ 382.977,74	-R$ 20.850,00	R$ 406.908,92
07/2024	R$ 447.347,31	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 88.810,26	R$ 358.537,05	R$ 323.262,26	R$ 35.274,79	R$ 442.183,71
08/2024	R$ 446.024,36	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 88.830,08	R$ 357.194,28	R$ 359.301,02	-R$ 2.106,74	R$ 440.076,97
09/2024	R$ 443.704,57	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 88.572,70	R$ 355.131,87	R$ 534.793,22	-R$ 179.661,35	R$ 260.415,62
10/2024	R$ 444.285,04	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 88.336,49	R$ 355.948,55	R$ 315.541,66	R$ 40.406,89	R$ 300.822,51
11/2024	R$ 444.636,69	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 88.246,04	R$ 356.390,65	R$ 376.460,98	-R$ 20.070,33	R$ 280.752,18
12/2024	R$ 443.882,31	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 88.392,80	R$ 355.489,51	R$ 444.076,98	-R$ 88.587,47	R$ 192.164,71
01/2025	R$ 445.261,80	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 88.377,91	R$ 356.883,89	R$ 353.087,17	R$ 3.796,72	R$ 195.961,43
02/2025	R$ 445.806,33	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 88.439,76	R$ 357.366,57	R$ 339.772,87	R$ 17.593,70	R$ 213.555,13
03/2025	R$ 442.508,19	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 88.476,29	R$ 354.031,90	R$ 338.278,67	R$ 15.753,23	R$ 229.308,36

TABELA 2 – DESPESAS TOTAIS

	Salários	Assessoria	Encargos	Infraestrutura	Material permanente	Comunicação e Imprensa	Eventos Andes	Outros eventos, patrocínios e doações	Fundos Andes e outras contribuições regulares	Campanhas	
	2.1.	2.2.	2.3.	2.4.	2.5.	2.6.	2.7.	2.8.	2.9.	2.10.	Total
04/2024	R$ 160.061,25	R$ 25.695,66	R$ 86.866,50	R$ 15.076,60	R$ 0,00	R$ 5.388,50	R$ 10.304,09	R$ 3.578,21	R$ 6.793,80	R$ 0,00	R$ 313.764,61
05/2024	R$ 175.135,42	R$ 26.407,26	R$ 87.211,98	R$ 20.968,58	R$ 0,00	R$ 5.515,35	R$ 10.123,25	R$ 1.612,51	R$ 6.784,09	R$ 23.096,47	R$ 356.854,91
06/2024	R$ 230.853,93	R$ 26.407,26	R$ 92.549,75	R$ 12.764,60	R$ 0,00	R$ 2.481,30	R$ 10.123,25	R$ 1.023,34	R$ 6.774,31	R$ 0,00	R$ 382.977,74
07/2024	R$ 180.723,77	R$ 27.407,40	R$ 88.561,30	R$ 10.283,03	R$ 0,00	R$ 1.877,64	R$ 7.304,30	R$ 0,00	R$ 7.104,82	R$ 0,00	R$ 323.262,26
08/2024	R$ 201.587,29	R$ 36.280,19	R$ 94.628,10	R$ 8.691,70	R$ 0,00	R$ 1.020,96	R$ 519,00	R$ 9.467,38	R$ 7.106,40	R$ 0,00	R$ 359.301,02
09/2024	R$ 384.863,64	R$ 30.399,59	R$ 92.290,73	R$ 8.431,40	R$ 0,00	R$ 3.398,57	R$ 4.684,93	R$ 3.638,55	R$ 7.085,81	R$ 0,00	R$ 534.793,22
10/2024	R$ 158.746,27	R$ 30.433,17	R$ 88.422,25	R$ 11.047,36	R$ 0,00	R$ 10.303,91	R$ 4.684,63	R$ 4.837,15	R$ 7.066,92	R$ 0,00	R$ 315.541,66
11/2024	R$ 171.504,31	R$ 34.464,29	R$ 80.585,95	R$ 12.793,41	R$ 0,00	R$ 10.019,75	R$ 4.684,63	R$ 51.580,42	R$ 7.059,68	R$ 3.768,54	R$ 376.460,98
12/2024	R$ 196.998,26	R$ 33.167,44	R$ 140.463,91	R$ 8.517,72	R$ 0,00	R$ 18.140,61	R$ 17.997,59	R$ 21.720,03	R$ 7.071,42	R$ 0,00	R$ 444.076,98
01/2025	R$ 156.788,50	R$ 29.189,35	R$ 115.791,37	R$ 9.083,36	R$ 0,00	R$ 23.947,36	R$ 11.217,00	R$ 0,00	R$ 7.070,23	R$ 0,00	R$ 353.087,17
02/2025	R$ 179.536,15	R$ 29.656,60	R$ 86.518,18	R$ 13.482,85	R$ 0,00	R$ 22.742,46	R$ 761,45	R$ 0,00	R$ 7.075,18	R$ 0,00	R$ 339.772,87
03/2025	R$ 186.347,46	R$ 27.503,18	R$ 84.313,09	R$ 10.265,18	R$ 3.690,00	R$ 2.126,80	R$ 12.030,45	R$ 4.867,55	R$ 7.078,10	R$ 56,86	R$ 338.278,67